



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Diagnóstico de Síndrome Pré-menstrual: avaliação de dados preliminares do questionário The Premenstrual Tension Syndrome ( PSST) Rating Scales no Brasil
<b>Autor</b>	MAIARA CONZATTI
<b>Orientador</b>	MARIA CELESTE OSORIO WENDER

## **Diagnóstico de Síndrome Pré-menstrual: avaliação de dados preliminares do questionário The Premenstrual Tension Syndrome (PSST) Rating Scales no Brasil**

Autor: Maiara Conzatti

Professor: Maria Celeste Osório Wender

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

### **Introdução:**

A Síndrome Pré-menstrual (SPM) é caracterizada por sintomas de estresse somático e sintomas comportamentais que se desenrolam logo após a ovulação, atingindo um pico máximo próximo à data da menstruação e desaparecendo em média em até 4 dias após o início do sangramento. O diagnóstico de SPM é até o momento essencialmente clínico. Existem alguns instrumentos (questionários) de diagnóstico de SPM, dentre eles o mais citado é o DRSP (Daily Record of Severity of Problems), que é de difícil aplicação na prática clínica por necessitar seguimento diário de 2 meses. Um outro questionário, o PSST (The Premenstrual Tension Syndrome Rating Scales), é de fácil aplicação e pode ser respondido pela própria paciente em uma única consulta.

### **Objetivo:**

Avaliar as características clínicas e populacionais a partir dos resultados do PSST em mulheres brasileiras que se auto-diagnosticam com "TPM".

### **Materiais e métodos:**

Foram selecionadas 208 pacientes entre 20 e 45 anos de idade, saudáveis e com ciclos menstruais regulares. Essas mulheres foram convocadas a partir de chamado para pesquisa clínica em meio de comunicação local. Aplicou-se inicialmente o questionário Prime MD (Avaliação de Distúrbios Mentais para Atenção Primária), com objetivo de diagnosticar Depressão. As pacientes com esse diagnóstico foram excluídas e encaminhadas para tratamento de apoio. As pacientes incluídas no estudo responderam ao questionário The Premenstrual Syndrome Tool (PSST). Para análise de validade interna do questionário, foi realizado o cálculo de alfa de Cronbach. Também realizou-se avaliação demográfica, antropométrica e comportamental das pacientes. Pacientes que utilizassem anticoncepção hormonal contínua foram excluídas.

### **Resultados:**

A média de idade foi de  $33,46 \pm 6,82$  anos. Foram excluídas 14 pacientes com depressão (6,7%). Do total da amostra ( $n=208$ ), 45 pacientes não apresentaram critérios suficientes para SPM (21,63%), 82 pacientes apresentaram SPM (39,43%) e 81 pacientes apresentaram Transtorno Disfórico Pré-menstrual-TDPM (38,94%). Das 45 pacientes sem SPM, 27 (60%) não eram usuárias de anticoncepção hormonal. Quanto ao IMC (Índice de Massa Corporal), 58,65% eram eutróficas. Por fim, realizou-se o teste alfa de Cronbach, obtendo-se resultado de 0,889.

### **Conclusão:**

Considerando o teste alfa de Cronbach, e baseando-se na graduação do resultado do teste por Murphy & Davidsholder, explicita-se uma validade interna do questionário moderada a elevada. A análise dos dados preliminares mostra que do total das pacientes que se auto-diagnosticam com "TPM", 22% não apresentam critérios para Síndrome Pré-menstrual ou TDPM pelo questionário PSST, um número relativamente elevado. Esses índices podem retratar uma acentuada popularização dos sintomas pré-menstruais.